

PRODUÇÃO INDUSTRIAL – ES – Abril/10

Indústria estadual registra taxa de crescimento de +29,8% no mês de abril de 2010, em comparação ao mesmo período do ano de 2009, com destaque para a indústria Extrativa Mineral. Setores de Minério de Ferro e Petróleo e Gás Natural foram os principais responsáveis pelo bom desempenho dessa indústria.

No mês de abril de 2010, o estado do Espírito Santo manteve o ritmo de retomada de seu índice de produção industrial. Dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) demonstram que, ao longo desse mês, o Estado apresentou resultados expressivos, especialmente no caso de comparações interanuais. Assim, quando da comparação do mês de abril de 2010 com o mesmo mês do ano de 2009, a indústria local registrou um aumento de +29,8%. O resultado posicionou o Espírito Santo em segundo lugar dentre as Unidades da Federação, ficando atrás apenas do Amazonas, cuja indústria registrou uma taxa de crescimento de +34,1%, na mesma base de comparação (Gráficos 1 e 2). Nas comparações acumuladas no ano e nos últimos 12 meses, foram registradas taxas de variação de +40,3% e +5,7%, respectivamente (Tabela 1).

Por outro lado, deve-se registrar que, na margem (abril de 2010 em relação a março de 2010), a indústria estadual registrou contração de -1,9%, na série livre de influências sazonais. A comparação com o contexto nacional mostra um desempenho semelhante ao longo do período considerado, uma vez que o País registrou a mesma taxa de variação (-1,9%). O recuo ocorre após alta expressiva da produção desde março de 2009, indicando movimento acomodatório (Tabela 2).

A contínua recuperação da indústria é confirmada quando da análise de setores. Neste caso, nota-se a ocorrência de taxas de crescimento nitidamente maiores para os setores da indústria local, com destaque para a atividade extrativa mineral (Gráfico 3).

Por exemplo, no caso de comparações quadrimestrais, esse setor registrou taxa de +13,8% na comparação entre o primeiro quadrimestre de 2010 e o último quadrimestre de 2009, ao mesmo tempo em que foi registrada uma taxa de +103,2% na comparação interanual, valores superiores àqueles reportados para o setor extrativo brasileiro (taxas de +4,9% e +18,5%, respectivamente) (Tabela 2).

Na indústria Extrativa, merecem destaque os itens *Minérios de ferro, Óleos brutos de petróleo e gás natural* como principais responsáveis pelo bom desempenho do setor. Adicionalmente, a indústria de Transformação, também apresentou bons resultados ao longo dos períodos de comparação analisados. O destaque ficou para a *Metalurgia básica*, com crescimento de +51,8% na comparação do mês de abril de 2010 com abril de 2009 (Gráfico 4).

No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a indústria local ainda registra resultados superiores àqueles registrados para a indústria nacional no caso da ampla maioria dos setores considerados (Gráfico 5). Em particular, os índices referentes à indústria geral e à indústria de transformação registraram variações mais de duas vezes superiores em relação aos mesmos setores da indústria (taxas de +5,7% e +8,5% no caso estadual em comparação a taxas em torno de +2,5%, no caso nacional). A exceção ficou por conta da Extrativa Mineral, que apresentou leve acomodação de -0,5%. A indústria extrativa nacional, por sua vez, registrou uma taxa de crescimento de +1,1%, ao longo do mesmo período.

Tabela 1 - Indicadores Regionais da Indústria - Abril/2010

Locais	Taxa de Variação (%)			
	Com ajuste sazonal		Sem ajuste sazonal	
	Mês/Mês (abr10/mar10)	Mensal (abr10/abr09)	Acumulado no ano (1)	Acumulado 12 meses (1)
Amazonas	-16,0	34,1	32,7	6,8
Pará	-6,9	14,6	9,3	-2,4
Ceará	-3,3	14,4	15,3	2,8
Pernambuco	-13,1	23,6	17,7	6,0
Bahia	-3,9	23,9	15,9	4,1
Minas Gerais	-2,6	24,9	25,1	0,9
Espírito Santo	-7,1	29,8	40,3	5,7
Rio de Janeiro	-4,8	6,5	11,5	2,8
São Paulo	-5,2	17,4	18,0	1,3
Paraná	-16,4	8,7	11,7	2,0
Santa Catarina	-7,7	15,0	13,4	1,0
Rio Grande do Sul	-4,1	8,8	14,1	2,3
Goias	1,1	27,9	26,9	10,1
Brasil	-6,4	17,4	18,0	2,3

Fonte: IBGE.

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

(1) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 - Produção Industrial (ES e Brasil) - Taxa de Crescimento Acumulado (%) - Abril/2010

Atividades	Com ajuste sazonal		Sem ajuste sazonal		
	abrr10/ mar10	I quadrim 10/ III quadrim 09	abr10/ abr09	I quadrim 10/ I quadrim 09	Acumulado 12 meses (1)
Brasil					
Indústria Geral	-1,9	7,4	17,4	18,0	2,3
Extrativa Mineral	1,9	4,9	17,4	18,5	1,1
Transformação	-1,0	5,0	17,4	18,0	2,4
Espírito Santo					
Indústria Geral	-1,9	7,4	29,8	40,3	5,7
Extrativa Mineral	1,2	13,8	72,7	103,2	-0,5
Transformação	-2,9	1,8	15,5	22,4	8,5
Alimentos e bebidas	-10,2	-6,9	-2,5	8,2	8,1
Celulose, papel e produtos de papel	-9,7	0,1	-1,1	12,3	11,3
Minerais não metálicos	-3,1	6,2	5,4	8,0	-4,7
Metalurgia básica	4,0	-1,1	51,8	50,4	11,9

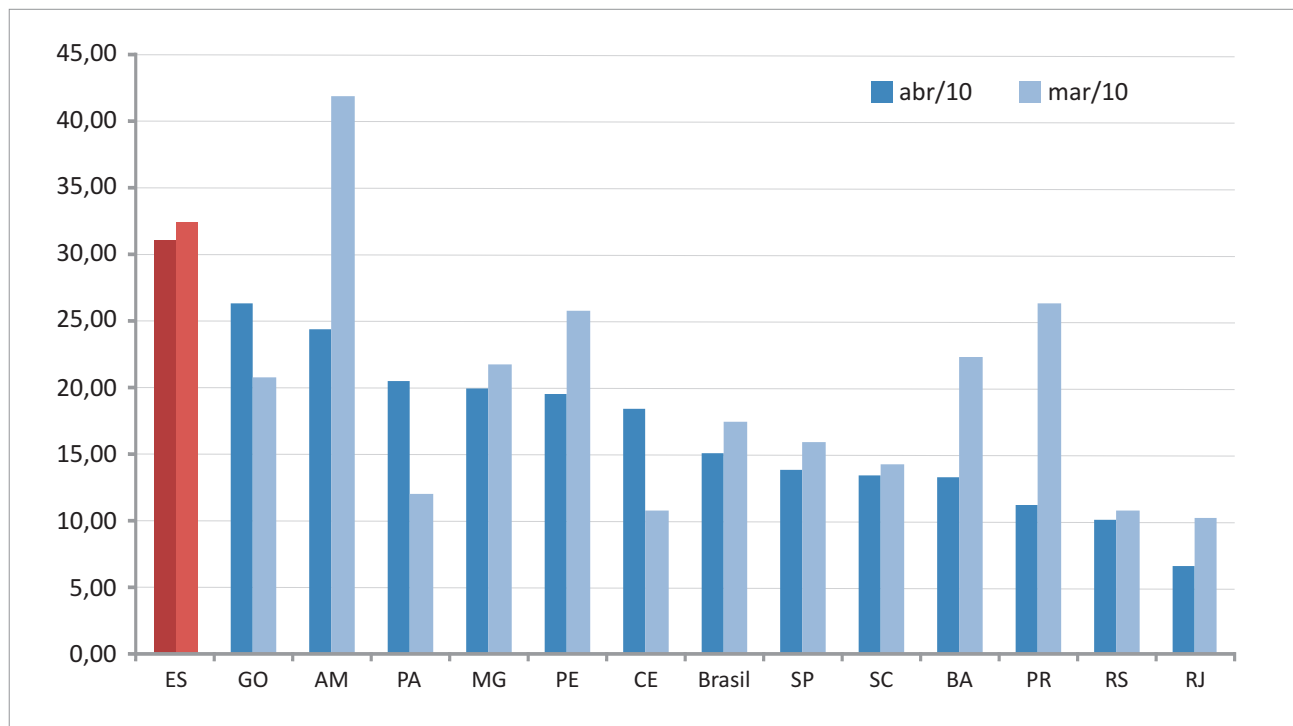
Fonte: IBGE.

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

* o ajuste sazonal para as indústrias extrativa e de transformação do Espírito Santo foi realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

(1) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 1 - Índices de Produção Industrial (Indústria Geral) - Unidades da Federação e Brasil
Março e Abril de 2010



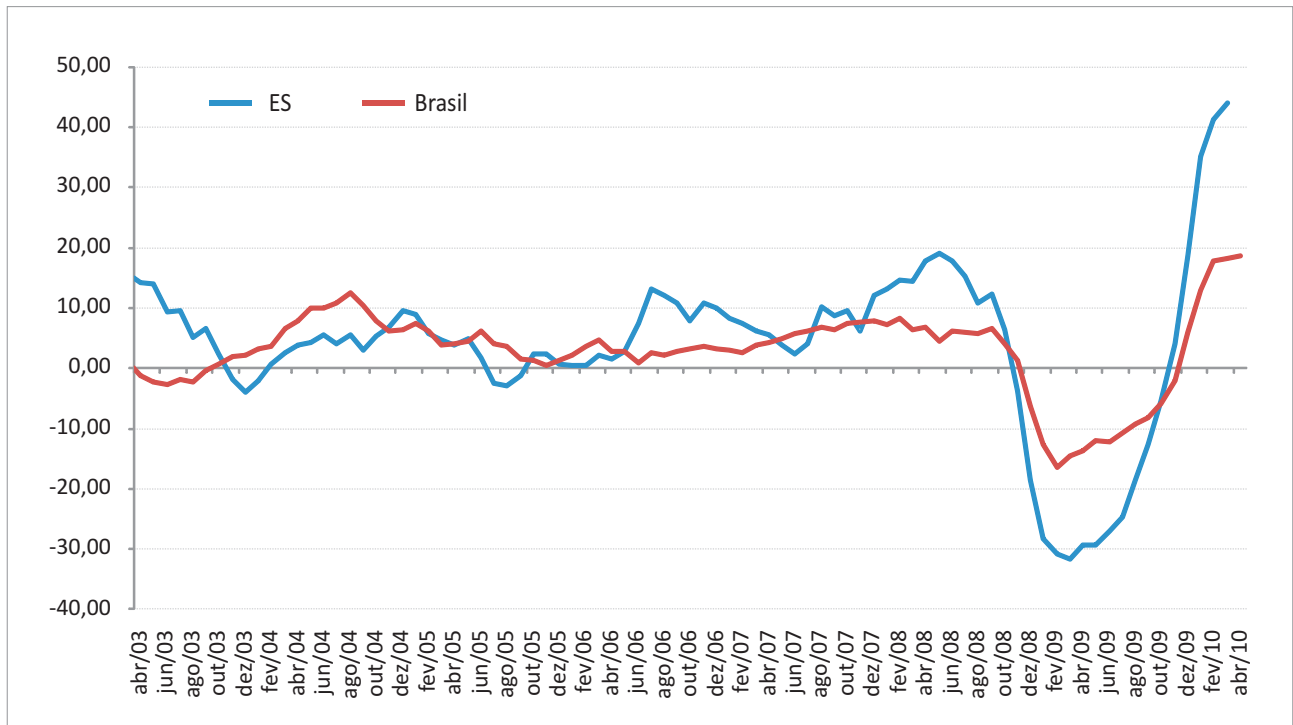
Fonte: IBGE.
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 2 - Produção Industrial - Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) I quadrimestre 10 / I quadrimestre 09



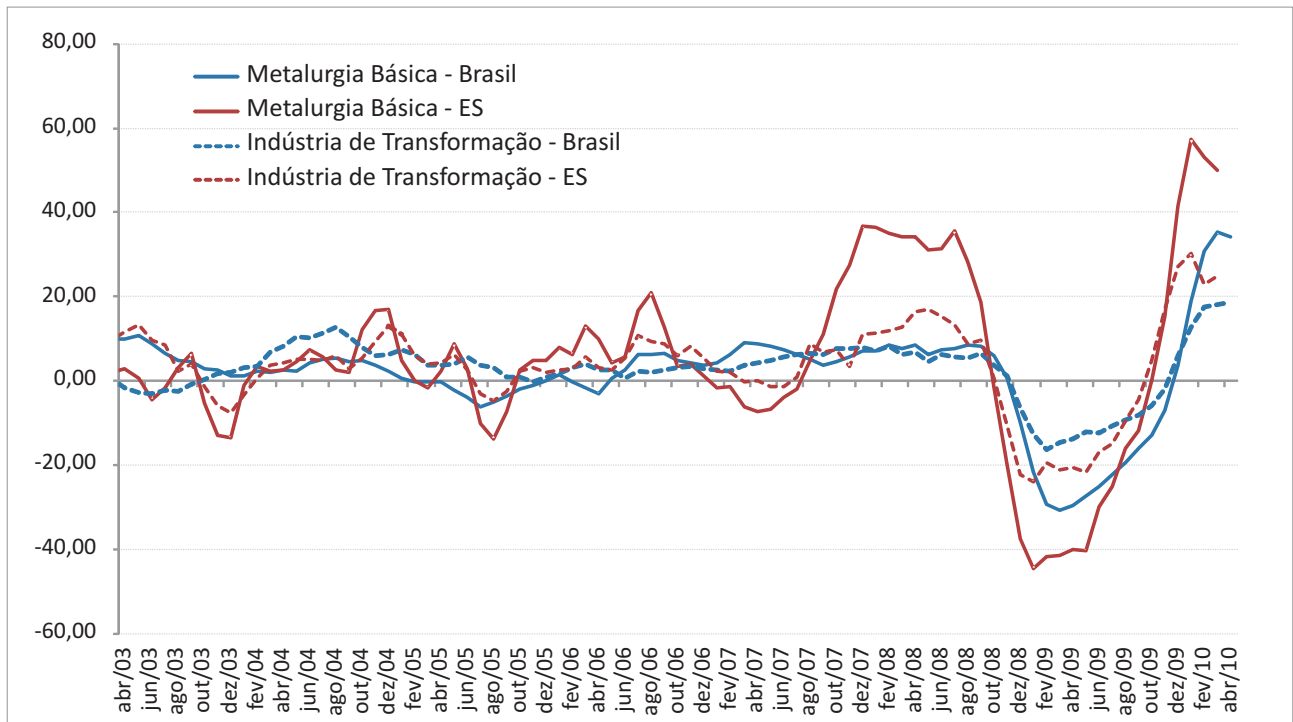
Fonte: IBGE.
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 3 - Produção Industrial - Brasil e ES
 Variação (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



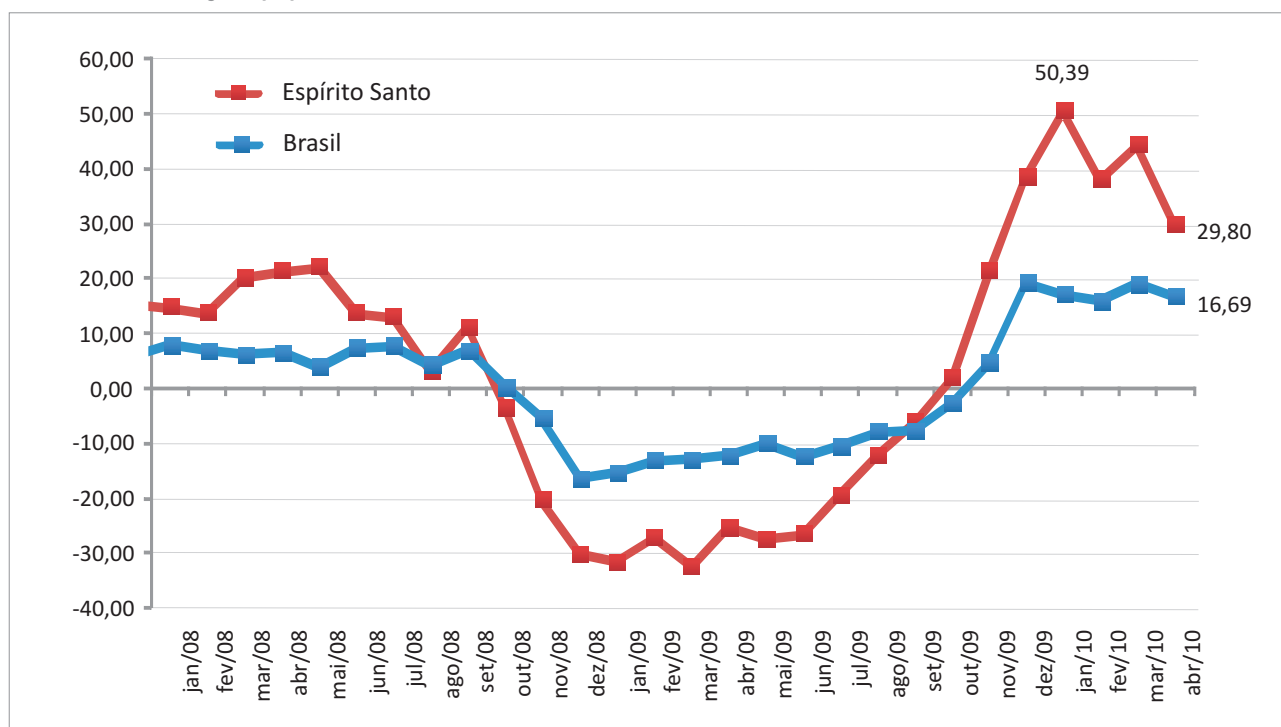
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 4 - Produção Industrial - Brasil e ES
 Variação (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.
 Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 5 - Índices de Produção Industrial - Espírito Santo e Brasil - Jan08 a Abr10 (dados mensais)
Variação (%) em Média Móvel 12 meses



Fonte: IBGE.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi

Diretora-presidente

Matheus Albergaria de Magalhães

Coordenador de Estudos Econômicos

Elaboração

Victor Nunes Toscano

Coordenador de Conjuntura e Comércio Exterior

Matheus Albergaria de Magalhães

Coordenador de Estudos Econômicos

Editoração

João Vitor André

Coordenador de Editoração –

Estudos Econômicos